

Comissão do Trabalho, de Administração e Serviço Público - CTASP

Requerimento Nº ... de 2007

(Dep. Pompeo de Mattos)

Requer a realização de Audiência Pública para debater o plano de reestruturação do Banco do Brasil, anunciado pela Instituição.

Senhor Presidente

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, a realização Audiência Pública para debater o plano de reestruturação do Banco do Brasil, anunciado esta semana..

Justificativa

Esta semana os funcionários do Banco do Brasil tomaram conhecimento de um novo plano de reestruturação da instituição. O BB divulgou um pacote de medidas, o chamado “Excelência em Gestão”, que engloba mudanças em cargos, redução de centros de atendimentos, planos de aposentadoria antecipada, incentivo

à demissão e adequação de cargos. Entre as mudanças anunciadas, algumas causam muita polêmica e já provocam mobilizações de funcionários e sindicatos em todo o país.

A direção do BB alega que as mudanças têm como finalidade preparar o banco para um ambiente mais competitivo, com entrada de instituições estrangeiras no mercado e redução de margem e spread (diferença entre o custo da captação e o cobrado, na ponta, ao tomador do empréstimo).

Mas a verdade é que o pacote de reestruturação causou apreensão e desagradou os dirigentes sindicais, que reclamam que a medida vai gerar desemprego e que funcionários e sindicatos não foram ouvidos em nenhum momento. Taxam a proposta de absolutamente autoritária. Tanto que, ainda, esta semana os sindicatos da categoria farão assembleias em todo o país para deliberar sobre eventuais ações contra as medidas anunciadas pelo Banco do Brasil.

A repercussão pelas mudanças é tão forte que a Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro- Contraf-CUT enviou ontem ofício ao ministro do Trabalho, Carlos Lupi, requerendo reunião a fim de apresentar queixas contra a direção do Banco do Brasil. No documento que foi enviado, a Contraf descreve a situação existente hoje no BB, como de precarização das condições de trabalho, salários irrisórios, assédio moral, o que estaria provocando adoecimentos e alta rotatividade e gerando ônus ao sistema previdenciário.

Diante desse quadro de evidente conflagração entre funcionários e instituição, esta Casa precisa ocupar de forma urgente um papel de mediadora das discussões. Até porque o Banco do Brasil

anunciou as medidas como fato consumado, não sujeitas a qualquer negociação. Nada mais oportuno, portanto, que esta Comissão Trabalho, de Administração e Serviço Público - CTASP realize uma audiência Pública para ouvir as partes envolvidas e encaminhar soluções de entendimento.

Sala das Sessões, 9 de maio de 2007.

POMPEO DE MATTOS
DEPUTADO FEDERAL
PDT-RS

Paulo Pereira da Silva
DEPUTADO FEDERAL
PDT-SP

Sebastião Bala Rocha
DEPUTADO FEDERAL
PDT-AP